

# AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 - S Paulo

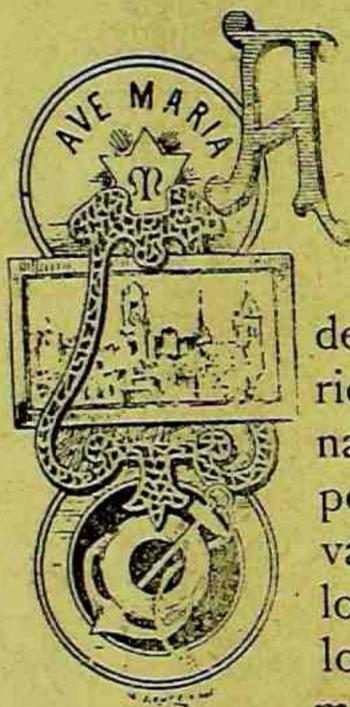
REVISTA POPULAR  
ILLUSTRADA RE-  
DIGIDA PELOS RR.  
PP. MISSIONARIOS  
FILHOS DO IMMA-  
CULADO CORAÇÃO  
DE MARIA ◇◇◇◇

Assignatura: Um anno 5\$000

S. Paulo, 23 de Julho de 1911

## Escapulario do Coração de Maria

### II. — VANTAGENS SOCIAES D'ESTA INSTITUIÇÃO



Historia Ecclesiastica, dá provas frisantes de como a Divina Providencia salva os espaços, quando nas grandes catastrophes historicas não chegam os meios naturaes, e a sociedade periga. Eis mais uma prova. Nestes ultimos seculos, a Arte, orgulhada pelos innumeros procedimentos novamente inventados, tratou, ousada, de ultrapassar todos os limites do rasoavel, da moral e do bom senso; ameaçava um verdadeiro cataclysmo á humanidade por causa do desnorteamento nas Artes; esperam-se novas horas de delirio humano. Deus providenciou, bondoso, collocando em mãos dos artistas os celestes typos dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, mais que sufficientes para infinita variedade de reproducções artisticas e que podem gradualmente attingir até o bello ideal almejado pela arte. A provar isto principalmente vai encaminhado o bello livro de nosso rvdo. P. dr. Agnilar «Harmonias do C. da Virgem

Mãi». Bastem, porém, para nosso intento as descripções do C. de Maria em Sto. Eustaquio de Roma, e da Archiconfraria em Madrid.

Data a primeira dos principios do seculo XIX. No meio de magnifico quadro, salienta-se Maria com o Coração sobre o peito. E' circundada de anjos com uma corôa de estrellas, sobre outra imperial, calcando a seus pés o infernal dragão. A' sua direita S. Gabriel, a esquerda S. Miguel. Prosteronado está o Pontifice que lhe supplica pelas quatro partes do mundo, alli tambem representadas em quatro figuras caracteristicas sobre as quaes dardeja a Virgem Santissima quatro raios de luz de seu Coração. S. Miguel desfralda nos ares o estandarte dos Sagrados Corações, encadeando com outra mão o dragão infernal. S. Gabriel tambem consola ao Pontifice appresentando-lhe oliva e palma com uma mão, no entanto lhe indica com a outra os Sagrados Corações. Sobre outro anjinho a revolitar nos baixos do quadro, resplandesce o "arco iris" com este mote: "Hoc est signum foederis ad omnem animam viventem" (Gen. IX-12).

E' esta uma das mais antigas imagem do Purissimo Coração de Maria feita com o intuito de dar a conhecer esta devoção como remedio dos males que affligiam á Egreja.

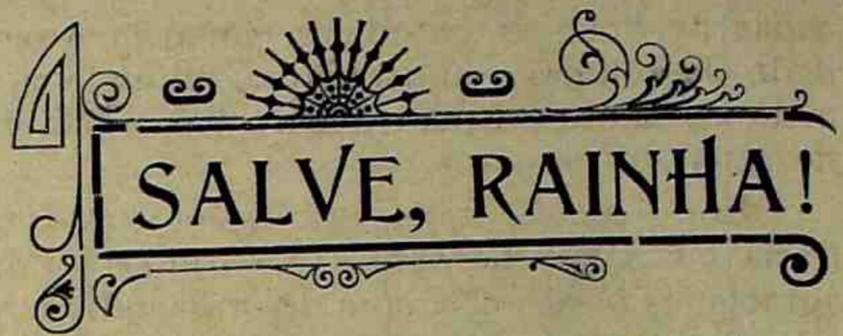
Entre as esculturas notaveis do I. C. que já enchem o mundo, merece descrever-se a que possui a Archiconfraria do C. de Maria de Madrid, obra da habil mão e inspiração de José Font. A doce majestade e agradável finura do rosto, no que resplandesce todo seu virgineo candor e ternura de seu Coração de Mãe. A graciosa dignidade do manto e da tunica, nobilitada por uma ornamentação verdadeiramente luxuriante, a actitude expresiva e sympatica de todo o corpo e ainda mais, as torneadas mãos. O expressivo grupo d'anjos bonitissimos que apparecem por entre as prateadas nuvens que servem d'escabello á sagrada Imagem, formam um conjuncto embellezador e por demais captivante, ainda para aquelles que não se desviverem por Maria ou são totalmente destituidos de sentimentos religiosos. Quanto é fonte de inspiração o Coração de Maria! Quem soubesse combinar e destacar sobre as imagens dos Sagrados Corações, sentimentos de requintada caridade para com Deus e os homens, além das innumeras almas que suas producções levariam ao sobrenatural, haveria immortalizado seu nome e seu pincel.

MICHAEL.

Quem attende ao seu proximo sem pôr os olhos em Deus, corre perigo de não o amar com aquella pureza e perfeição necessarias ao verdadeiro amor.

Todos nós como bons christãos, devemos ter amor a quem nos quer mal, e conservar uma paz de espirito com aquelles mesmos que nos perseguem no mundo.

Converter uma alma submersa na culpa é acção mais gloriosa que as dos maiores conquistadores da terra.



## SALVE, RAINHA!

Salve, oh! dos Ceos benevola Rainha!  
Mãe virgem, Mãe de paz, Mãe de ternura:  
Misericordia, luz, vida, doçura,  
Esperança, vigor, defeza minha!

Salve! A ti brada na mansão mesquinha  
Prole de Eva, em degredo, em amargura,  
Suspirando e gemendo em noute escura,  
Das lagrimas no valle, em que definha.

Eia pois, Advogada, a quem corremos!  
A vista volve a nós, branda e materna,  
Depois deste desterro ao Filho iremos.

Oh! Clemente! Oh! Piedosa! Oh! Dôce! Oh!  
Terna  
Maria! Roga a Deus e gozaremos  
Das promessas de Christo, em Luz eterna.

P<sup>o</sup> FRANCISCO FERREIRA BARRETTO,  
natural de Pernambuco.



## O Cordão de São José

A devoção ao cordão de S. José teve seus inicios em Antuerpia, Belgica, no anno de 1657. Uma religiosa da ordem de Sto. Agostinho, de nome Isabel Sillewort, padecia desde muito tempo taes dôres, que os medicos declararam sua morte proxima e inevitavel.

Desenganada de todo auxilio da medicina, a doente confiou a esperança de sua saude na protecção de S. José, que ella chamava seu Santo predilecto.

Fez benzer por um sacerdote um cordão em honra de seu Protector e o cingiu em redor do corpo.

Animada soror Isabel por uma confiança sem limites, «V. R. verá, disse á madre Superiora, como meu S. José me cura perfeitamente».

Com effeito, depois de varias novenas, rezadas com grande fervor, no dia 11 de Junho, soror Isabel obteve de S. José uma cura instantanea e radical.

A fama d'este milagre, testemunhado por um medico protestante e reconhecido pela autoridade ecclesiastica, percorreu todo o mundo.

Até os nossos dias, muitas pessoas ata-

cadadas de doenças chronicas, imitaram a piedade da religiosa agostiniana, obtendo por meio do santo cordão a cura ou o allivio de seus soffrimentos.

Em Verona, Italia, erigiu-se uma confraria do Santo Cordão, e seus irmãos fôram agraciados por Pio IX com diversas indulgencias. No anno de 1862, aos 16 de Março, o mesmo Pontifice creou a Archiconfraria de S. José na igreja de S. Roque, em Roma, e communicou-lhe todos os privilegios e favores da Confraria de Verona.

O cordão leva-se interiormente, á cinta, deve ser branco, feito de linho, de algodão ou de lã, com sete nós, em honra das sete dôres e dos sete gozos de S. José.

O cordão não se impõe, como o escapulario, basta que seja bento por um sacerdote que tenha faculdade particular.

O fim desta devoção é obter o auxilio de S. José em todas as nossas necessidades espirituaes e corporaes e sobre tudo a castidade propria de cada estado.

(De *La Montaña de S. José*).



## Por que não ha mais milagres ?



— Quem te assegurou isto, meu caro leitor? Posso te garantir que sempre houve milagres na Igreja de Deus, hontem, como hoje, como sempre, até ao fim dos tempos.

Não concordas com isso?

Pois vou provar-te, como dous e dous são quatro, que apesar de todas as luzes da civilização e do progresso do seculo orgulhoso, hoje em dia, em pleno seculo vinte, ha milagres de primeira ordem, como os da idade media ou dos tempos primitivos da religião christã.

Antes de tudo, uma pequena observação.

Ha agora menos milagres que no principio da éra christã, e isso é natural.

A' arvore, que acaba de plantar, o bom hortelão favorece com mais irrigação até que ella lance profundas raizes. Depois que chega a ter um tronco muito grosso e ramos bem copudos, bastam as irrigações ordinarias das chuvas, sem que seja mais preciso o serviço diario do regador, como nos primeiros dias da plantação.

Assim procedeu Deus com sua Igreja respectivamente aos milagres.

Quando fundou-a na terra, desdobrou aos olhos do mundo uma verdadeira sumpuosidade de milagres, ou antes, a existencia da Igreja foi um milagre perenne e continuo.

Assim convinha para chamar sobre ella a attenção geral e dar aos homens signaes evidentes de sua divindade, para que ninguém pudesse chamar-se a ignorancia.

Jesus Christo derramava milagres aos borbotões; os Apostolos, igualmente, em toda a parte onde pré-gavam. Os apologistas os citam aos perseguidores, lançando-lh'os em rosto como argumento da fé christã.

Passam, porém, os seculos: a Igreja, como uma immensa arvore, espalha os seus ramos por toda a extensão da terra e, então... não acabam os milagres, mas apenas diminue a frequencia d'elles e só dão-se de vez em quando, para mostrar que a mão de Deus é a mesma de sempre.

Volvamos porém ao que importa.

Nesses ultimos tempos, como sempre, tem havido canonisações de santos e o leitor intelligente deve saber que a Igreja não santifica nenhum justo, sem a prova dos milagres.

O processo da canonisação de um santo é um verdadeiro prodigio de paciencia e de critica na averiguação da santidade da vida e dos actos do personagem em questão.

Conta-se de um sabio protestante, que de passeio em casa de um cardeal, vio sobre a meza de trabalho do eminentissimo purpurado um cartapacio de papeis que era parte de um expediente de canonisação em que o dito cardeal devia informar, e que elle estava estudando.

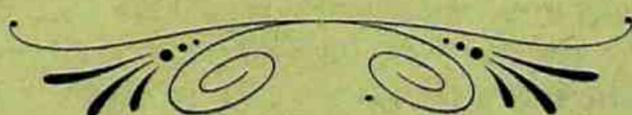
Começou a correr os olhos, por curiosidade, o protestante, e depois ficou absorto e embebido na leitura até final, dizendo, ao terminar:

«Pois, senhor, se todos os milagres de vossos santos forem provados, como estes que aqui se lêem, eu os admitiria com facilidade.

«Ah! meu caro amigo, replicou o cardeal, sorrindo-se, a Igreja é mais exigente que o senhor.

A canonisação deste veneravel não irá por diante, porque para nós não estão bem justificados os milagres aqui n'este processo».

DE. FELIX SARDA'



# Carta Encyclica de S. Santidade o Papa Pio X

SOBRE A LEI DA SEPARAÇÃO DA EGREJA E DO ESTADO EM PORTUGAL

Aos Veneráveis Primazes, Arcebispos, Bispos e mais Ordinarios em paz e communhão com a Santa Sé Apostolica.

PIO PP. X

*Veneráveis Irmãos. Saude e bençãam apostolica*

## Perseguição Religiosa

Conheceis, de sobejo, vós todos, Veneráveis Irmãos, a série inaudita de enormes crimes com que nos ultimos mezes vae sendo oprimida a Igreja em Portugal. Pois, quem ignora que implantando o regimen republicano, começaram immediatamente a decretar-se, umas após outras, leis que respiram odio insaciavel contra a Religião catholica? Vimos destruidas violentamente as ordens e congregações religiosas, e a maior parte dos seus membros desterrados cruel e barbaramente dos confins luzitanos. No proposito pertinaz de deschristianizar toda a economia civil e não deixar na vida social vestigio algum de religiosidade, vimos suprimidos do numero dos feriados os dias santos da Igreja, tirado o seu character religioso ao juramento, fabricada precipitadamente a lei do divorcio, prohibido nas escolas publicas o ensino da doutrina christã. Finalmente, passando em silencio outras medidas que seria longo enumerar, vimos guereados ainda mais encarniçadamente os Bispos, e até expulsos das suas Sédes dois d'elles: os illustrissimos prelados do Porto e Beja, insignes pela santidade da vida illibada e pelos grandes serviços prestados á Patria e á Igreja.

## Longanimidade da Santa Sé

Não obstante tantos e tão repetidos actos de despotismo arbitrario, commettidos pelos novos governantes da Luzitania, bem sabeis com quanta longanimidade e moderação se houve para com elles esta Sé Apostolica. Na verdade, com o maior cuidado procurámos evitar qualquer acto que pudesse parecer hostile á republica. Pois nutriamos ainda alguma esperanza, que elles, vindo um dia a melhor conselho, dessem alguma satisfação á Igreja pelas injustiças contra Ella praticadas. Mas redondamente nos enganámos. Como remate de obra tão

nefasta, apparece agora a promulgação da lei que separa o Estado da Igreja, lei iniquissima e sobre toda a ponderação pernicioso. O dever sagado do munus Apostolico não nos consente tolerar e soffrer em silencio um golpe tão grave, vibrado aos direitos e á dignidade da Religião Catholica.

Por isso, a vós nos dirigimos, Veneráveis Irmãos, com estas letras, e por vosso meio proclamamos ao orbe catholico toda a indignidade de semelhante proceder.

## A lei da separação

Antes de tudo: quão absurda e monstruosa seja a lei de que fallamos, apparece da clausula em que esta estabelece ser o Estado completamente alheio ao culto divino, como se d'Aquelle que é creador e conservador de todas as coisas, dependessem só os individuos e não toda e qualquer sociedade humana; dess'outra clausula em que desliga Portugal da observancia da Religião Catholica, daquella Religião que foi o maior sustentaculo e gloria dessa nação, e que é professada pela quasi totalidade dos cidadãos. Mas embora: aprouve dissolver uma tão grande união da Igreja e do Estado, união confirmada com o vinculo sagrado de tantos e tão solemnes compromissos? Posta a separação, era logico deixar em paz a Igreja e permitir-lhe a liberdade e direitos communs que frue qualquer associação honesta. De facto, porém, é tudo pelo contrario. Por quanto a lei, de nome é lei de separação, mas de facto visa a roubar e reduzir a Igreja á extrema miseria no temporal e a opprimil-a e escravizal-a ao Estado no que toca ao espirital.



## Favores do Coração de Maria

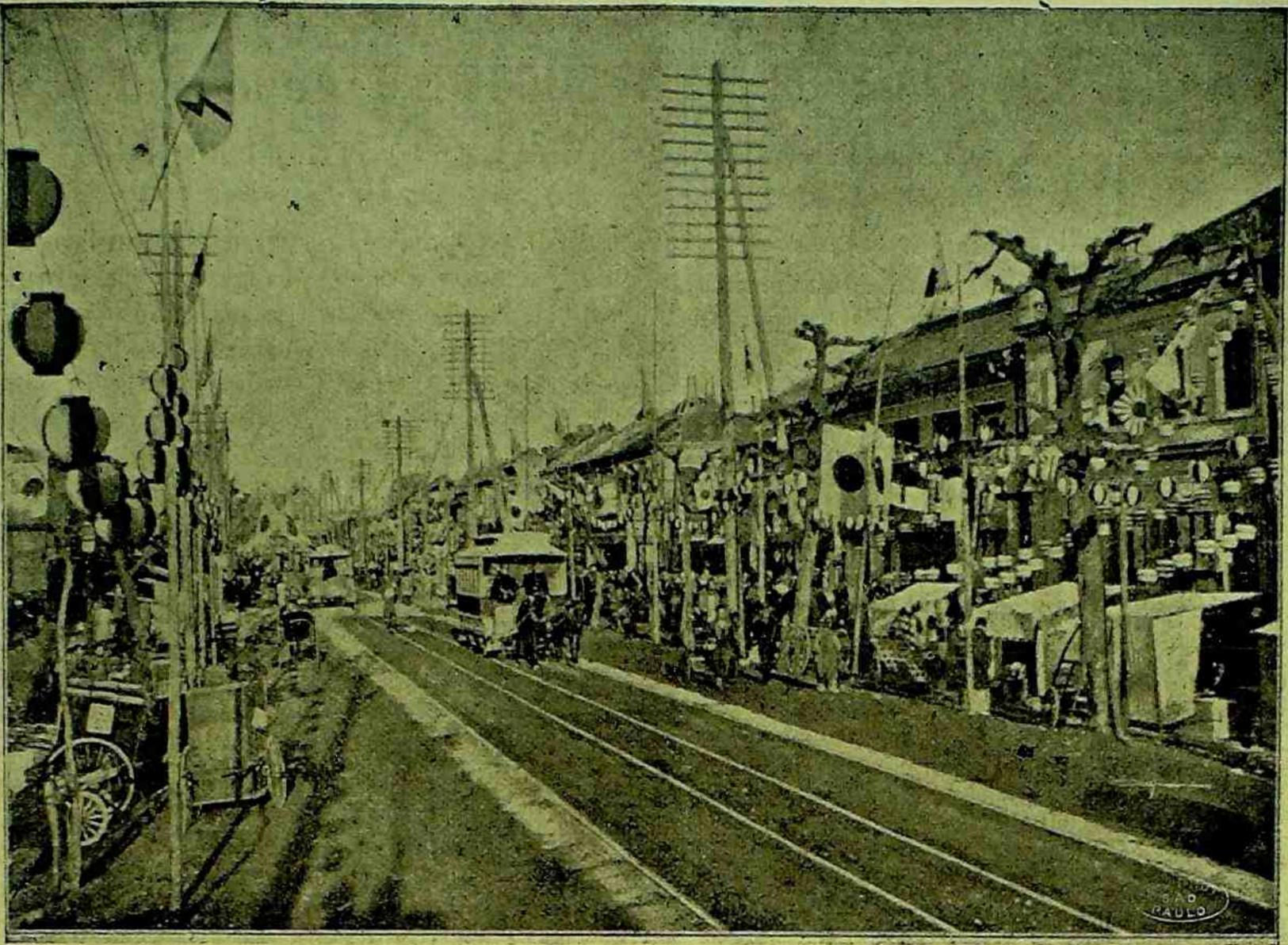
— E DO VENERAVEL P. CLARET —



SÃO PAULO — Tendo feito promessa ao I. C. de Maria de assignar a *Ave Maria*, si sarasse d'uma doença, cumpro gostosa esse compromisso. M. D. d'Assumpção.

— Levando minha filha já 43 dias com febre typhoide, obtive do Coração de Maria cedesse a infecção — M. F. Brandão.

BICA DE PEDRA — Venho agradecer ao



UMA RUA PRINCIPAL EM TOKIO

Coração de Maria, ter ficado livre da varicella, que passaram outras pessoas com quem vivo — L. G. B.

ESPRAIADO Tomo uma assignatura da *Ave Maria*, por ter sido attendida do I. Coração de Maria em grave doença do meu marido — Laura Simões.

STO. AMARO — Cumprindo promessa feita ao I. Coração de Maria, assigno a *Ave Maria* — Clarice Trigo

CAMPINAS — Venho agradecer ao bondoso Coração de Maria umas graças que alcancei em poucos dias — Benedicto B. Fernandes.

JAHU' — Conforme prometti, envio a essa redacção 5\$000 para ser celebrada uma missa pelas almas do Purgatorio — Anna de A. Pacheco.

BARIRY — Remetto 6\$000 para serem rezadas duas missas, por diversos favores obtidos.

— O meu enteado Euclides Correa da Rocha envia 9\$000 para tres missas e 1\$000 para uma vela — Bazilina de Carvalho.

BAHIA — Agradeço ao I. C. de Maria uma importante graça dispensada por intercessão de Sto. Antonio — A. B.

MANHUASSU' — Junto a esta 4\$000 para accender duas velas no altar de S. José, e duas no do Coração de Maria, conforme promessa de uma devota do I. Coração — M. Jacintha Junior.

OURO PRETO — D. Emilia de Lima Brandão agradece ao I. Coração de Maria uma graça particular: conforme promessa, mando celebrar uma missa no seu altar.

— Uma devota manda celebrar uma missa no altar do Coração de Maria por ter conseguido uma graça para seu marido.

— D. Maria Luiza Milagres Araujo toma uma assignatura da bella *Ave Maria* por ter re-

cebido uma graça do I. C. de Maria em favor de seu Irmão Francisco.

ITABIRA DO CAMPO — D. Carolina de Castro Miranda agradece ao I. C. de Maria duas graças recebidas na occasião em que teve uma menina, manda 5\$000 para o Cofre de N. Senhora.

MARIANNA — Remetto a quantia de 5\$000, esportula de uma missa em agradecimento ao I. Coração de Maria — F. Leocadio Araujo.

STA. FELICIDADE (Paraná) — O illustrado Professor Snr. Francisco Zarda fica agradecido ao bondoso Coração de Maria por varios favores recebidos.

FRANQUEIRA — Estando meu filho, Aristides de Leon Artigas, a morrer, recorri ao bondoso Coração de Maria, quem ouviu minha oração; agradecido, cumpro a promessa que fiz de tomar uma assignatura da *Ave Maria*, e mandar dizer uma missa — Eloy Artigas.

FRIBURGO — Uma devota muito agradecida ao Sagrado Coração de Maria por uma graça obtida, envia, conforme uma promessa que fez, a quantia de 6\$000, sendo 3\$500 para uma missa ao Sagrado Coração de Maria em acção de graças e o restante para a compra de velas para serem accesas no seu altar.

APPARECIDA AGUA DA ROSA — Em cumprimento do meu voto ao I. Coração de Maria, remetto-vos 5\$000 para ser rezada uma missa e accesas duas velas — Antonio Felix Bueno.

S. JOAQUIM — Tendo uma pessoa de minha familia estado em uma situação deploravel, pedi a Maria Santissima e ao Veneravel Padre Claret que a tirasse dessa situação e, sendo attendida, venho agora publicar o favor, eternamente agradecido a Maria Santissima e ao Veneravel Padre Claret — J. C. A.

S. SEBASTIÃO DO HERVAL — Maria Anastasia de Andrade, tendo obtido uma graça do I. C. de Maria, vem penhoradissima lhe patentear o seu reconhecimento, e envia uma pequena esmola para o Santuario — Maria A. de Andrade.

BARBACENA — Cumprindo promessa ao C. de Maria, mando 10\$000 para a celebração de duas missas no altar de Nossa Senhora — Coronel José Maximo de Magalhães.

## O clero catholico perante

### os tribunaes e a imprensa

#### CAPITULO IV

*Factos de hostilidade contra o clero por parte da magistratura.*

**E** foi assim que foi o irmão Flamidiano restituído á liberdade, depois de cinco longos mezes de humilhações e de odiosas torturas. Verdade é que não era só a pessoa até então obscura e ignorada do irmão Flamidiano envolvida n'este processo retumbante. Com elle compareciam perante a magistratura, a liberdade das associações religiosas e a liberdade do ensino christão. Foi este, pois, o motivo que explica o encarniçamento das buscas e inquirições, a violenta campanha da imprensa maçónica contra o accusado e finalmente este desencaedamento de paixões sectarias manifestadas por urros ferozes e por imprecações immundas debaixo das janelas dos conventos e até nas portas do pretorio.

Este processo prova mais uma vez que um governo integro e cioso da justiça, não deveria tolerar que um magistrado franco-maçon se encarregasse de um processo judicial no qual estivesse implicado, com razão ou sem ella, um padre ou um religioso. Semelhante magistrado está muito exposto a agir, não por espirito de justiça, com a calma e a imparcialidade de um verdadeiro juiz, mas sob o imperio do odio que votou á religião nos antros maçonicos pelos mais execráveis juramentos!

M. Delalé é delles frisantissimo exemplo. Não podemos terminar a narração d'este processo sem tornar conhecidas tres cartas anonymas, que forão jogadas no estabelecimento dos Irmãos durante o terceiro inquerito de Mr. Delalé. Estas cartas erão feitas por meio de caracteres cortados de jornaes e outros impressos. Mr. Delalé não quiz de-

## DIZEI-ME

Briza, tu que vens de longe  
Nesta estação hibernal,  
Acaso traz-me noticias  
Daquelle ser divinal?

Lindo sol de primavera,  
Sempre bello e festival,  
Dize-me se tu aqueces  
Aquelle ser divinal?

Oh! Lua, tu que adejas  
Por esse ceu sem equal,  
Dize-me por onde anda  
Aquelle ser divinal?

Oh! nuvem que vaes passando  
Por esse extenso palmeiral,  
Acaso tu deste sombra  
Aquelle ser divinal?

Responde, triste rolinha,  
Tem pena de minha dôr!  
Ninguem me dará noticias  
De Jesus, meu terno amor?

ANNA DIAZ MONTEIRO.

Villa de Lage, 9 de Junho de 1911.

ver dar destino a taes cartas e, no emtanto, é muito provavel, que ellas tenham por autor o proprio verdadeiro assassino. A primeira foi encontrada no dia 18 de Maio, ás 5 1/2 horas da manhã, perto da porta da entrada; a segunda no dia 23 de Maio, no mesmo logar, quasi ás 5 horas da manhã; a terceira no dia 2 de Junho, no pateo da escola, por tres jovens escolares. Para comprehender a primeira destas cartas, convem saber que, quando foi descoberto o cadaver, encontrou-se um bilhete ao lado do corpo. Este bilhete, de uma escriptura visivelmente contrafeita, outro fim não tinha senão desencaminhar a justiça de suas investigações. No emtanto mr. Delalé só se serviu d'elle para infligir mais uma humilhação a toda a comunidade dos Irmãos.

Eis aqui textualmente as tres cartas.

1.<sup>a</sup> carta encontrada em 18 de Maio.

«Senhor: Estando em deploravel estado pecuniario, offereceram-me uma somma seductora, si eu fizesse macular, estrangulando depois uma criança do meu conhecimento frequentador da la «Monnaie».

Não quizeram pagar-m'a, porque, pare-

ce, faltei ao ajustado, só matando Gastão segunda feira de tarde e sobretudo por não ter collocado o cadaver antes das investigações da policia. Mas elles pagar-me-ão.

A carta encontrada junto ao cadaver era falsa: foi escripta por minha mulher com a mão esquerda. O menino fez duas refeições em minha casa. Antes de morrer, comeu um pastel. Passei-lhe uma corda no pescoço e apertei-a com dous paus.

Dez minutos depois estava morto...»

(Aqui um detalhe typico que a decencia não permite reproduzir. O autor conta como praticou para dar ao aspecto do cadaver as apparencias de um odioso attentado, que declarou não ter commettido. E de facto, a autopsia do cadaver provou que o attentado não teve logar).

Descubro estes detalhes para me vingar em parte.

Como fui o assassino, declaro que a creança tinha uma camisa de flanela.

Assignado: «P. V.»

Que zomba de Delalé e companhia».

## CATHOLICO FIRME

**U**M abissinio catholico, indo para Ašmara, na Erythrea italiana, passou, sem saber, por diante da casa de um pastor protestante o qual interpellou o transeunte, dizendo:

- Como te chamas?
- Francisco Dilibis.
- Foste alumno dos brancos?
- Fui, sim.
- Vem cá, que te mostrarei nossa egreja.

Entrou. Lá por dentro, havia muitas cadeiras bonitas... Sobre as paredes tinham escriptos os mandamentos de Deus, como os phariseus nos seus phylacterios. Mas não viu altar nem Sacramento.

- Queres ficar comnosco?
- Para fazer o que?
- Para aprender a religião.
- Que religião? Já tenho uma: não preciso de mais.
- E's scismatico?
- Não sou?
- Catholico?
- Sim, sou catholico, apostolico, romano.

— Tu não estás na boa religião.  
— A vossa é que não vale dous soldos (vintens).

— Já a conheces?

— Eu? conheço-a bem! sei que vós não tendes missa, que insultais a Maria, á Virgem Santissima...! é quanto basta...

— Si queres ficar comnosco, terás boa mesa.

— Tenho em casa cevada e leite.

— Terás sempre bons fatos.

— Para ter um par de calças e um paletot...?

— Dar-te-emos 60 liras por mez.

— Muito obrigado. Eu não sou um Judas. Não vendo minha alma por 60 liras. Minha alma vale muito mais do que isso... Jesus morreu por ella.

— Mas depois te daremos 100, 200, 300 liras cada mez, si queres ficar comnosco.

— Não, nem por um milhão de *thalers*!

— Então, tu não estimas os protestantes?

— Não, não quero saber dos *inimigos de Maria*.

(E' este o nome com que os subditos de Menelik designam os filhos de Luthero).

E tendo assim respondido, o joven animoso deixou aquella casa, com maior estimação e entusiasmo pela sua fe catholica.

Reflectamos entretanto, com tristeza, que muitos catholicos deshonram e quasi negam sua fé por menos de sessenta liras, por um respeito humano qualquer, por um emprego, por um falso amigo, por uma diversão.

## SECÇÃO SCIENTIFICA

### As aves-maritimas das nossas pralas

POR B. CALIXTO

QUARTA SERIE

*Aves desconhecidas*

Outras aves, da mesma especie das nossas gaivotas, porém, inteiramente desconhecidas, nesta região, são tambem fortuitamente arrojadas ás nossas praias, em certas epochas, precedendo sempre as grandes tempestades e vendavaes de sul e de sudoeste.

Essas aves, quasi sempre, como os *penguins*, chegam mortas ou semi-mortas pelo cansaço e em um estado de debilidade e magreza extrema, sem jámais poderem sobreviver; o que prova não terem ellas obediencia a uma migração voluntaria, mas sim

a uma causa independente dos seus habitos e dos seus instinctos naturaes.

Ha uns dez annos, mais ou menos, após um grande temporal de sul, em uma excursão que empreendemos na Praia Grande de Itanhaem, estando o mar ainda muito agitado, encontramos, em todo o percurso da Praia, uma enorme quantidade de pequenas gaivotas, do tamanho aproximado de uma *andorinha-taperá*. Eram todas das mesmas dimensões, inteiramente brancas, de formas esguias, mimosas e elegantes.

Vimos tal quantidade que, ás vezes, esses passaros faziam camadas na resaca. Estavam quasi todas mortas e, se alguma ainda se animava a erguer o debil vôo, não o fazia em direcção á costa, onde lhes estaria a salvação, mas em direcção ao sul, que ainda soprava rijo, sem rumo do mar, onde bem depressa tombavam e eram envolvidas pelos vagalhões que de novo as arastavam para a praia.

A lucta desesperada desses pequenos seres alados, já tão debeis, contra a furia dos elementos que os havia arrebatado do seu meio, ou de sua rota, era, sem duvida um espectáculo bem digno de ver-se...

Além das considerações philosophicas que a nós mesmo fizemos, chegamos á conclusão que, essas aves não apprehenderam segundo os dictames dos seus instinctos, mas sim obedecendo a uma circumstancia toda fortuita; e, se aqui permaneceram, sem duvida succumbiram de nostalgia.

Donde vieram pois essas pequenas aves, das quaes não temos noticia, nem em toda esta zona da costa, nem nas ilhas que conhecemos, que afinal não são tantas e nem tão vastas que possam supportar tal quantidade de aves?

Dessa vez, a quantidade de *gaivotinhas* arrojadas ao nosso litoral foi tanta, que se poderiam contar por milhares e milhares.

Toda a Praia Grande, a do Peruhibe, Guarahú e Una de Itanhaem, bem como as praias de S. Vicente, Santos e S. Sebastião, segundo nos constou, ficaram ao mesmo tempo, juncadas com os despojos dessa aluvião de aves.

Não houve, que saibamos, um jornal que se dignasse a dar uma ligeira noticia; nem mesmo um *curioso* qualquer, que a titulo de industria se propuzesse, com pouco trabalho, aliás, a aproveitar-se dessas aves, já mortas, para exportal-as para a Europa, onde, sem duvida seria facil a venda, nos mercados onde se explora esse genero de industria, tão barbaro quanto lucrativo.

Outras aves, da mesma familia, porém,

sempre desconhecidas, apparecem quasi sempre nas praias de Itanhaem e São Vicente, após aos grandes temporaes de sul e sueste, constantemente mortas ou semi-mortas, incapazes de voar.

Temol-as encontrado sempre nas nossas frequentes excursões e conservamos no nosso album de viagem alguns *croquis*, e desenhos de algumas dessas gaivotas de côres e typos tão diversos.

Agora, no mez de maio, na ultima excursão que fizemos a Itanhaem, após alguns dias de mau tempo, encontramos ainda dois typos dessa especie de aves desconhecidas, das quaes mandamos dois exemplares ao dr. Von Ihering, digno director do Museu Paulista.

Uma dellas, a maior, que tem uns cincoenta centímetros de envergadura, já é nossa conhecida, pois a temos visto em identicas circumstancias; porém, a outra é completamente desconhecida e nem os habitantes do litoral, aos quaes a mostramos, a conhecem.

E' de côr preta, ou quasi preta, apenas com uma pequena zona branca no entroncamento da cauda, tendo tamanho de um *sabiá*. Se não fosse a diposição caracteristica das fossas nazaes e das articulações dos dedos guarnecidos de membranas (palmipede) ninguem diria que era uma gaivota. Nós mesmo, ao apanharmos na resaca, supuzemos, antes de examinal-a, que era um *sabiá-una*.

Vimos muitos exemplares, quasi todos mortos, porém, não em grande quantidade, como temos visto em aves dessa mesma familia, inteiramente desconhecida para nós.

E' este o menor typo de gaivota que temos encontrado.

\*  
\* \*

Eis ahi, pois, esta ligeira e despretençiosa noticia das aves-marinhas do nosso litoral, — Santos, São Vicente e Itanhaem, com um pequeno bosquejo da vida e habitos dessas aves, e das circumstancias que vão cada dia contribuindo para o seu desaparecimento, etc.

Oxalá pessoas, competentemente habilitadas, se dignem, prescrutando os phenomenos e causas fortuitas que obrigam essas aves a apprehender taes derrotas, que lhes são quasi sempre fataes, dar cabal resposta ás nossas interrogações.

Esperamos tambem que os homens de governo tomem algum interesse pelo assumpto, promulgando leis que protejam essas bellas e inoffensivas aves, propriamente



Altar mór do Sanctuario do Coração de Maria do Pouso Alegre,  
(Sul de Minas) artisticamente trabalhado em madeira pelo sr. Pinheiro, de Sta. Rita  
do Sapucahy e inaugurado solemnemente no dia 4 de Junho de 1911.

nossas, que tanta animação e vida trazem ás nossas praias, impondo pesadas multas e severos correctivos aos *caçadores civilizados* que tanto as perseguem, só pelo estúpido prazer de as destruir.

São Vicente, junho de 1910.

B. CALIXTO

### A tuberculose

Se observamos a lucta travada contra a tuberculose nos diversos paizes do mundo, veremos que existem entre elles notáveis differenças. E' o que assignala o dr. P. Viollet em um artigo na «Revue Philantropique».

Em Berlim a tuberculose diminuiu de 33 0/0 em 25 annos; em Vienna, de 55 0/0; em Londres, de 23 0/0; em Nova York, de 41 0/0.

Nos Estados Unidos, em 90 milhões de habitantes, contam-se somente 180 mil victimas da tuberculose; isto é devido ao facto de varios Estados da União haverem suprimido o uso do alcool, á guerra encarniçada ás habitações insalubres e ás melhores condições financeiras dos trabalhadores.

Em França, escreve o refererido profissional, bastariam esforço resolutivo e medidas energicas para se obter melhores resultados. Assim, um medico encarregado do serviço sanitario dos empregados dos Correios reduziu, em 20 annos, á metade a mortalidade desse pessoal. Inspeccionava elle rigorosamente os funcionarios, fazendo que fosse logo dispensado o empregado, desde que houvesse suspeita de contagio, afim de que elle a tempo pudesse tratar de sua saude.

Mas, era preciso, conclue o dr. Viollet, que houvesse um esforço commum dos poderes publicos, dos directores de empresas e todos aquelles que se interessam pelas questões sociaes.

### O canal do Panamá

Desde 1904, está o canal do Panamá entregue á exploração americana.

Os dois primeiros annos desse regimen, diz o sr. F. Mauge, na «Revue de Paris», decorreram em tentativas infelizes para substituir methodos, de todo novos, aos meios de acção herdados da companhia franceza.

Até que as obras de saneamento, que custaram 56 milhões, tivessem modificado completamente as condições sanitarias do paiz, foi o pessoal bastante experimentado

pelas febres. Houve panicos e exodos de trabalhadores. Mas depois dessa época, as obras avançaram muito e proseguem com ardor.

Ha ali presentemente 8.560 homens distribuidos pelas differentes secções e os perfuradores e outros instrumentos mecanicos trabalham sem cessar. Desmoronamentos occasionados pelas chuvas frequentes nestes ultimos annos têm por vezes interrompido os trabalhos. Todavia, o canal avança e ha de estar por assim dizer terminado em 1914. Pouca coisa faltará então.

Pode se actualmente prever, conclue o sr. Mauge, como data official da conclusão o dia 1 de Janeiro de 1915.



### Jacarehy

Verificaram-se ultimamente nesta cidade os seguintes actos religiosos: em maio, a festividade em honra de Maria Nossa Senhora, cuja festa foi celebrada com pompa e extraordinário esplendor, notando-se a bella ornamentação do templo, deslumbrante illuminação, boa musica, finalizando com missa solemne, sermão e imponente procissão á tarde.

O andor de N. Senhora caprichosamente construido, era um mimo.

Occupou a tribuna sagrada Monsenhor Nascimento Castro, Vigario Geral desta diocese, que produziu um bellissimo sermão analogo á Coroação de Maria.

No mês de junho, festa do Divino que, como nos annos anteriores, foi feita aqui com muito brilho e assistencia de fieis, em seguida tivemos a festa do Sagrado Coração de Jesus, que constou de missa a canticos sagrados, communhões, tendo prégado tanto nesta como na festa do Divino o Revmo. Conego Oliveira Lima, ex-vigario de São José dos Campos, que empolgou os ouvintes com a sua palavra fluente, illustrada e bella.

Finalisaram-se as festas de junho com uma serie de magnificas conferencias religiosas produzidas por Monsenhor Nascimento Castro. Relatarmos o que foram precisamente estas conferencias, não cabe por certo, nas poucas linhas de uma pequena noticia, mas podemos asseverar que o erudito sacerdote, foi ouvido com especial interesse, despertando as suas dissertações, tão sabias e repletas de salutaes ensinamentos, as mais gratas e agradaveis commoções.

Nutriamos por Monsenhor Nascimento Castro, que goza de justa nomeada, e de uma reputação invejavel, o mais dedicado apreço, agora, porém, a nossa admiração subiu de ponto, diante do vasto e illustrado descortino desta palestra religiosa que tão alto e indelévelmente impressionou.

Finaliso, apreciando o interesse que tem

demonstrado pela nossa igreja o zeloso vigário da parochia padre Alfredo Pereira.

### Itabira do Campo

Neste abençoado mez de Maio em que tanto o ancião como a innocente criança acham tantos encantos, o povo de Itabira viu mais uma vez que a Virgem Maria é verdadeiramente a causa de nossa alegria — *Causa nostræ lætitiæ*.

Tudo quanto se passou neste mez de flôres, demonstrou que, si Itabira progride nas industrias, commercio e população, graças ao Altissimo, conserva e tambem progride nos seus sentimentos religiosos.

Durante grande parte do mez mariano esteve entre nós o dignissimo e muito illustre Monsenhor Candido Velloso que, com o zelo e proficiencia que lhe são peculiares, fez as conferencias religiosas e cathecismo ás crianças.

Todos os domingos ás 2 horas da tarde umas 300 a 400 crianças, acompanhadas pelas respectivas professoras, ouviram a palavra de Deus. Bellissimo!

Levadas pelo espirito religioso, sabiamente despertado pelo Monsenhor Velloso mil e dez pessoas commungaram durante o mez, sendo 210 crianças e 800 adultas.

Foi no dia 4 de Junho, domingo do Espirito Santo em que estas crianças hospedaram no seu coração o Divino Mestre, amigo dos meninos.

Depois da Communhão, e d'outras cerimonias pertencentes ao acto, se organiza imponente procissão que percorreu os 2 bairros deste lugar.

Tendo entrado na matriz a procissão, foi encerrado o mez de Maria, com benção do Santissimo, coroação e consagração da Parochia da SS. Virgem.

Nos designios da divina providencia foi determinado que o mez consagrado a nossa soberana Rainha, se fechasse com chave de ouro: poucos dias depois o Excmo. Snr. Arcebispo de Marianna, anjo tutelar desta archidiocese, nos deu o prazer de sua visita, e nas suas predicas como nas dos seus auxiliares, o povo de Itabira encontrarão o baluarte e o pharol que lhe esclarecerá e ajudará a seguir o caminho da virtude.

Foi ministrado o crisma á grande numero de crianças, havendo muitas confissões e communhões.

O Excmo. Snr. Arcebispo organisou ou reformou a Associação do Sagrado Coração de Jesus, neste lugar, fazendo parte da mesa administrativa as Excmas. Snras. D. Emilia Woods Soares, presidente; D. Catharina Woods de Souza, vice presidente; D. Maria Luiza Gonçalves, thesoureira; D. Rita Galdina, procuradora; D. Paulina de Carvalho Lima e D. Maria José d'Araujo Lima, conselheiras; Angelina Quites e a senhorinha Anna Josephina de Lima, secretarias.

A Associação conta, nestes poucos dias 46 socias.

Parecendo que, se Maria SS. abençoou o povo de Itabira, Nosse Senhor Jesus Christo quer acolhel-o no seu Coração Sacratissimo.

Angelina Quites (Correspondente)

Um amigo de passar vida regalada á custa alheia, reduziu as suas orações ao levantar e ao deitar ás poucas e substanciosas palavras seguintes:

«Meu Deus não vos peço que me deis riqueza; dissei-me só onde ellas estão, que eu irei buscal-as. Amen».

## Notas e noticias

### Digna renuncia

O dr. João Coelho, governador do Pará, renunciou nobremente aos valiosos presentes que seus partidarios pretendiam lhe oferecer em signal de amizade e de admiração.

Si os srs. chefes politicos renunciassem a receber taes objectos, custosissimos aos pobres contribuintes, até ganhariam mais partidarios e teriam-lhes menos odio os seus adversarios.

### No correio

Ha tempo que os jornaes diarios de S. Paulo pretendem moralizar o correio.

Outr'ora os estafetas podiam ter como symbolo a innocente pomba. A natureza mesma apresenta-nos estes animaes com habilidades para o serviço postal: dahi as pombas mensageiras ou pombos correios,

Agora, o typo da pomba não condiz com o progresso laical, e os innocentes e leaes Urias não apparecem mais.

E' necessario começar pela educação, formando homens moralizados e tementes a Deus, sem ambição, e bastante altivos para não se conformar a exigencias de partidos politicos que os queiram obrigar ao abuso da confiança publica.

### Padre Martell

A catholica cidade de Pirassununga sentiu-se consternada de dôr com o fallecimento prematuro do revmo, P. Agostinho Martell que era pro-parocho daquela parochia.

Nas ultimas horas de sua vida o P. Martell foi assistido carinhosamente pelos revmos. conego Octavio de Chagas Miranda, Samuel Fragoso, Oscar Sampaio e PP. Francisco Bartholomeu e Rebello Muniz, os quaes fizeram por sua alma solemnissimas exequias.

Os Irmãos da Archiconfraria do Coração de Maria e de outras importantes associações formaram o prestito de seu enterro, juntamente com o digno Promotor, Delegado e outras autoridades.

O sr. Prefeito concedeu generosamente ao cadaver sepultura perpetua.

### Primeira communhão

No dia 16, festividade de N. Sra. do Carmo, celebrou-se neste Santuario a bel-



MATRIZ DE BROTAS

lissima festa de primeira communhão em que tomaram parte 37 meninos neo-commungantes, sendo acompanhados na mesa eucharistica por mais de 100 de seus collegas das aulas de catecismo.

O retiro de primeira communhão foi dirigido pelo revmo. P. Florentino Simón, actual Superior dos revmos. PP. Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo, que veio substituir o revmo. P. Manoel Martin, trasladado para Buenos Aires.

O septenario a N. Sra. do Carmo, sempre muito concorrido, celebrou-se, como outros annos, ante o artistico altar dedicado á veneranda imagem, dirigindo a palavra aos fies o revmo. P. Valdomiro Ciriza.

#### Um deposto

E' digna de louvor a attitude do sr. ministro da justiça e segurança publica, depondo do cargo de delegado policial o já celebre P. L., de Jundiahy, que cometera um grave e vergonhoso desacato contra uma religiosa, estuando-lhe o coração em paixões e odios anticlericaes.

#### Ganho de causa

De novo se firmou entre nós o temivel monopolio da Light que obteve ganho de causa ante o juizo federal contra os successores da Guinle.

O Mexico já sentiu os terriveis monopolios dessas companhias norte-americanas

ou internacionaes, por occasião da ultima revolta e deposição do presidente.

#### Pelo Estado

Os nascimentos, por todo o Estado de S. Paulo, em 1910, fôram 113.865, e os obitos quasi só a metade, 62.522.

Na capital nasceram 12.128 e morreram 6.296.

#### Moralizando

O sr. Garcia Adjucto, deputado por Minas, propôz á Camara Federal um projecto da lei para moralizar o voto eleitoral.

O sr. Adjuto não passa de ser um ingenuo, se confia na efficacia da projectada lei. O suffragio universal, explorado habilmente pelos que fazem vida com a politica, inutilizaria quasi por completo as precauções *escritas* e não cumpridas para se evitarem fraudes eleitoraes.

#### Congresso hollandez

Os catholicos hollandezes celebraram o seu 13.º congresso em Limburgo.

Resolveram a co-participação do elemento laico nas lutas pela religião, consistente na propaganda da boa imprensa e na formação de associações religiosas, sociaes e politicas, e decidindo que em cada freguezia houvesse um edificio para nelle reunirem-se os associados.

Estavam representadas por diversas commissões muitas associações já existentes nas quaes se coligam os catholicos das ma-

is diversas profissões, como as de professores, agricultores, commerciantes, industriaes, empregados das estradas de ferro, do correio e do telegrapho, operarios das minas e das fabricas, juventudes catholicas, Volksverein e ligas de senhoras.

Os congressistas formaram uma procissão civica em direcção ao palacio da Prefeitura onde o presidente da provincia e o prefeito pronunciaram discursos animadores, solidarizando-se essas autoridades com os intuitos do Congresso Catholico.

### Desaggravos

Na capella de Ypiranguinha, perto da estação de S. Bernardo, celebrou-se com grande concurreucia um triduo de desaggravos pela profanação das imagens, obra de alguns anarchistas ou radicaes, da arraia miuda dos leitores de certo jornal diario e de algumas folhas sectarias que se publicam nesta capital.

As solemnidades correram com ordem; mas no ultimo dia os taes *leitores* prepararam um reboliço e, após, um ataque aos Padres e á procissão.

Só por 400 praças que lá estavam, os desordeiros guardaram os suas armas e seus valentes punhos.

O estrangeiro *Fanfulla*, tristemente associado na sua obra de anarchisação a algumas folhas *neutras* de aqui, *exigia* que a policia prohibisse a procissão, sob pretexto de não evitar provocações.

— E o *Fanfulla* ousa afirmar que suas pennas são manejadas por homens formados.

— Formados em leis, como elle assegura, não pode ser, porque elles fallam em Codigo Civil Brasileiro que nunca existiu.

— Mas existiu uma faculdade que elles conhecem muito bem.

— Qual?

— A faculdade de *magnar maccheroni alla napoletana*...

### Catholicos dignissimos

Glorifiquemos a attitude daquelles nobres cavalheiros de Petropolis que vendo annunciada uma fita infame contra o papa Xisto V, no cinema do sr. Luis A. da Silva, requereram desse industrial que retirasse do programma o afrontoso spectaculo.

Felizmente o sr. Silva concordou e ainda se promptificou a fiscalizar severamente as vistas que no futuro se venham exhibindo, afim de não offender os brios e o melindre dos catholicos.

Como se vê, não precisa ir muito longe para achar bons exemplos.

### Em S. Carlos

Os activos, os infatigaveis anarchistas, pretenderam enxovalhar com o labéu da infamia um digno sacerdote.

O instrumento dos infames, um menor de idade, já se prestára noutra anno a accusar um honrado negociante, mas sem resultado.

Desta vez, a autoridade policial, nem sequer passou o inquerito ao promotor, por falta de principio de prova.

### Destino certo

Segundo o relatorio de Mons. Cottafavi, oito milhões de liras recebidas dos catholicos de diversas nações, fôram já despendidas na construcção de igrejas e escolas para as cidades de Messina, Reggio-Calabria e outros logares castigados com o celebre terremoto de 1908.

Os milhões de liras mandadas ao governo italiano pelos soberanos, instituições laicaes e homens desaffectedos á Igreja, foram esbanjadas torpemente e houve sobre o caso vergonhosas interpellações no parlamento italiano, sem que se pudesse dar uma conveniente justificação.

E' a vergonha eterna da supremacia civil, tão cacarejada pela imprensa archimasonica do liberalismo.

### Reclamação justissima

Lêmos no *Universo* uma sentida reclamação, assignada por varios Paes de Familia que se dirigem ao Secretario do Interior, de Minas, para que tome providencias sobre a conducta inconvenientissima e anti-constituicional do dr. A. A., substituinte de um lente na cadeira de historia universal de um externato do governo.

O sr. A. A. acha agradabilissimo amenizar as aulas, apontando as alhadas de sua erudição *pilherica*, anticlerical, aphrodisiaca, apparatusa e attentatoria contra a religião christã.

Muitos alumnos já protestaram.

E os catholicos de Minas hão de pagar os impostos de ensino para que diga e ensine blasphemias contra Jesus Crhisto um funcionario que elles sustentam com tantos suores!!!

### Visita imperial

Os soberanos da Inglaterra visitaram o seminario catholico de Dublin, capital da Irlanda.

Nos Estados Unidos o presidente visita os collegios catholicos e ás vezes preside a distribuição de premios.

O acto dos soberanos inglezes sabemos

que ha de revoltar a certos politicos que se chamam ainda, por respeito humano, filhos da Igreja.

### O clero portuguez

Contra o que muitos esperavam e outros receiavam, o clero portuguez teve a sufficiente dignidade, altivez e confiança na divina Providencia para não admittir as congruas ou affrontosas esmolos que lhe offerencia o conselho de aventureiros salteadores de igrejas, que se chama por alguns *civilmente* governo republicano de Portugal.

Dos 11.000 sacerdotes do velho reino, apenas se contam uns poucos, que por excessivo medo á penuria, não por approvarem a conduta daquellos tyrannos, se tenha apromptado a receber as ditas congruas.

— As legações da França, Hespanha, Inglaterra, Allemanha e Austria, declararam ao governo *effectivo* de Portugal que manteriam fechadas e com bandeiras hasteadas as igrejas ou capellas daquellas nações, afim de garantil-as contra os revolucionarios de Lisboa, cujos impetos sectarios não reprime, antes açula e anima a dictadura republicana.

### Acordo final

As companhias Paulista e Mogyana, de estradas de ferro, acabam de fazer um acordo cuja falta muito se deixava sentir.

Entre outras clausulas, existe a de que a Mogyana construirá um ramal, ligando a a sua linha de Jatahy a Pirajú, com o ramal da Paulista de Rincão ao Pontal, na estação de Guatapará.

A Paulista fará a ligação do ramal de Sta. Veridiana com a estação da Lage na linha tronco da Mogyana.

### Justiça na Bahia

Os catholicos bahianos jubilaram com a justiça feita ao venerando arcebispo excmo. sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, sendo reconhecido pelo Tribunal de Appellação e Revista, como justo, o acto de dispensar dous lentes do Educandario dos Perdões, equiparado á Escola Normal, e submettido por direito de fundação e propriedade á administração da autoridade ecclesiastica.

### Visita Pastoral

Começa hoje a visita pastoral da Parochia de Sta. Cecilia. O excmo. sr. Arcebispo, ás 5 horas da tarde, virá paramentar-se neste Santuario do Coração de Maria, onde á mesma hora, deverão estar reunidas todas as Irmandades da parochia para formar o prestito da procissão, pelas ruas Jaguaribe, L. Arouche e S. Pereira, até o

largo Sta Cecilia, acompanhando sua excia. reverendissima.

Entrando depois na matriz, cantar-se-á o *Te Deum* e se dará a todos os fieis a benção pastoral, dando-se por inaugurada a pastoral visita que durará até o dia 30.

Sua excia. celebrará a santa missa ás 8 horas da manhã, e o sacramento da chrisma será administrado todos os dias ás 2 horas da tarde.

Os prégadores e confesores da visita serão, como noutras parochias, dous revmos. PP. Missionarios do Coração de Maria.

### Enterro de um ministro

O ministro de guerra sr. Berteaux, como que era maçon e perseguidor da Igreja, teve o mesmo enterro que merecia.

Iam no lucto o quadro dos generaes de exercito francez, muitos deputados e ministros da republica; mas diante delles, em *logar de preferencia*, ostentaram seus ridiculos fatos de chafarica os comparsas da loja, revoltos e misturados com livres pensadores extrahidos das fezes de Pariz, pois entre os carroceiros e apaches ha *muitos livres*, parecendo um bando de escaravelhos a revoar sobre as coroas de flores que decoravam o esquife mortuorio.

### Liga de compradoras

As senhoras catholicas de Barcelona se associaram, formando uma liga de compradoras, afim de moralizar o acto da compra.

Esta moralidade consiste em não explorar o acto da compra, não regateando cruelmente com as pobres vendedoras e ainda menos com as miseras costureiras.

A proposito, vem lembrar o conselho que um jornalista catholico dava ás suas leitoras ricas: quando quizessem fazer esmola de *roupa feita*, recorressem a essas costureiras, pagando-lhes bem o trabalho, em vez de fazer por si mesmas um trabalho a que não estavam acostumadas, ou enriquecer os negocios de taes roupas.

Dest'arte a caridade das grandes senhoras seria duplicada.

Rogamos aos nossos leitores, que vejam de novo, a proposito deste assumpto, o artigo *Entrada Prohibida*, á pagina 451 e o conto *real*, *Um bom negocio* á p. 354.

### Legião de Honra

Do anno de 1808 ao de 1852 fôram condecoradas com a cruz da Legião de Honra, da França, tres Irmãs religiosas sobre seis mulheres. O presidente Mac-Mahon premiou com a cruz duas religiosas sobre tres mulheres. Carnot deu a cruz a vinte mulheres, sendo, onze religiosas.

Felix Faure condecorou onze religiosas sobre dezeseis mulheres.

Até aqui, a maioria das mulheres premiadas está pelas religiosas.

Loubet, iniciador da perseguição ás congregações, ainda condecorou sete religiosas sobre trinta e tres mulheres, e Fallières, o continuador da obra de Loubet — Combes, já tem premiado diversas Irmãs das congregações perseguidas.

Uma das religiosas condecoradas por Loubet era bem conhecida entre nós: a Irmã Arsenia, da Congregação de S. José de Chambery, Superiora da Santa Casa de Misericórdia, de S. Paulo.

### Limpendo

Em Barcelona se está seguindo pelos elementos catholicos uma valente campanha contra a pornographia.

Os catholicos não o esperam tudo da misericórdia do governo: ao contrario, porque os proprios ministros e muitos deputados e senadores, alli como em outros paizes europeos e americanos, assistem gozosos ás representações inconvenientes, elles e as familias, e compram e lêem revistas *deslustradas* com obscenidades e com sandices anticlericaes, os defensores da moral procuram agir por sua conta, e em meetins e em associações promover a suppressão da venda e da propagação de leituras e vistas pornographicas.

Quando os radicaes de Catatunha agrediram os carlistas na estação de S. Felix de Guixols, matando um catholico e morrendo cinco radicaes na represalia dos carlistas, os sectarios de Leroux e de Ferrer gritaram sem reboço: Abaixo a moralidade!

Os taes lerouxistas, liberaes os mais avançados dentro do capitalismo, são amigos e solidarios de Canalejas, tal e como os maçons e revolucionarios do nosso Brasil.

### «La Grande Obra»

O revmo. P. José Dueso, director do *Iris de Paz*, e um dos mais decididos e possantes campeões da imprensa catholica, está preparando uma edição de 500.000 exemplares de seu opusculo *La Grande Obra*, afim de promover uma grande subscrição para a *Prensa Associada*, que é uma agencia de informações veridicas, destinadas aos jornaes que queiram cumprir *com lealdade* a sua missão de só annunciar o que seja verdadeiro e desmentir com dados certos as falsidades enormes que o mundo dos leitores toma como verdades de importancia por ser inseridas perfidamente na imprensa diaria de todo o mundo.

O opusculo é de summo interesse para os catholicos, e custa só cinco centimos de peseta, ou menos de 40 réis.

O que exceder do gasto de impressão e remessa, se despenderá nos interesses da Agencia de informações.

*La Grande Obra* já mereceu os louvores e recommendações dos excmos. srs. bispos do Brasil.

### A hora de Lourdes

A geographia astronomica nos revela que Lourdes, a cidade de Maria Immaculada, tem a mesma hora exactamente que o observatorio de Greenwich.

Tendo sido adoptada como base do horario universal a hora desse observatorio inglez, as horas de todo o mundo podem relacionar-se facilmente com a da santa Gruta em que appareceu N. Senhora.

Tenham, pois, presente os devotos de N. Sra. de Lourdes que, quando naquella cidade mariana é o meio dia; aqui em S. Paulo, são 8 horas e 53 minutos da manhã, e no Rio 9 hs. 7 minutos.

### Um centenario

Ouro Preto celebrou nestes dias o segundo centenario de sua erecção a Villa, em 1711, com o precioso nome de Villa Rica.

A velha capital de Minas fôra fundada em 1698 por um capitão de bandeira, de S. Paulo, sendo tal o seu crescimento, graças ao minerio do ouro, que aos doze annos, já mereceu as honras e autonomia municipal.

As festas revestiram um character cordialissimo.

Officiou no *Te Deum*, de acção de graças, o excmo. sr. arcebispo de Marianna, e fez uma conferencia interessante o celebre e sympathico escriptor ouro—pretano excmo. sr. conde de Affonso Celso.

O dr. Prado Lopes, presidente da camara dos Deputados, brindou num banquete pelo excmo. sr. arcebispo, representado por Mons. Horta, relevando os prestimos e as virtudes de sua excia. revma. Respondeu brilhantemente á saudação do presidente, o revmo. P. Theophilo Bento Salgado, uma das glorias da litteratura e do clero mineiro.

L. S. B.

**Nossos defunctos.**— Em Mogy das Cruzes, falleceu d. Antonia Martins.

— Em Itabira do Campo, o sr. Mario Castro.

R. I. P.

## Resposta oportuna. . . .

### Ir por lá. . . .

Viajando quatro ou cinco Padres em Março de 1910 entre Antofagasta e Iquique, iam perto delles uns cavalheiros que faziam ostentação de sua intransigencia e educação liberal, fallando em alta voz contra os votos monasticos e sobre tudo da castidade.

Os votos, segundo o mais sabio e educado delles, eram contra a natureza humana, mas sobretudo o da castidade era completamente impossivel de observar. Em sua audacia chegou, o que isto vociferava, a chamar ao Padre que estava mais perto delles, sem duvida para se rir delle. O Padre foi, e o anticlerical lhe disse em seguida:

— Padre, eu e estes meus caros amigos crêmos firmemente que os votos religiosos, e sobre tudo o da castidade, são contra a natureza e que, por tanto, é completamente impossivel a perfeita observancia da castidade.

O Padre não querendo discutir respondeu:—Perdoe-me o senhor, si lhe pergunto; com que direito chamou o senhor a este frade que não conhece, para tratá-lo de ignorante?

— De maneira alguma, respondeu o liberal, eu bem sei que vossa Paternidade conhecia e conhece a impossibilidade de guardar castidade.

— Si pois, segundo o senhor affirma, repôz o Padre, que eu conhecia que não podia guardar a castidade e, no entanto, fiz voto della, fui um estúpido e nescio; e torno a perguntar-lhe, com que direito me trata o senhor de nescio?

O anticlerical: — Eu não defendo a impossibilidade de ser casto; affirma que ninguém observa esse voto.

Então o Padre: — Primeiro tratou-me o senhor de ignorante e estulto, agora de criminoso e sacrilego: pergunto-lhe uma e outra vez, com que direito?

O imprudente: — Minha affirmação visa mais as freiras que os Padres e frades; destes, não duvido que haverá muitos que cumpram bem seu voto; mas das freiras nem sequer uma, porque quando o mulher chega á puberdade, não pode guardar nem a pureza da alma, nem a virgindade do corpo.

O Padre tinha escutado a conversa em que o interlocutor elogiara muito ante seus amigos, durante a viagem, a belleza das suas proprias filhas, já moças, e lhe respondeu: Logo, suas filhas tão bellas corporalmente

segundo o senhor ponderou, são moralmente feissimas, porque não são honestas.

O pai replicou furioso e colerico:—Peço-vos, Padre, que repareis no que acabais de falar: a pureza de minhas filhas iguala por não dizer que é superior á dos anjos.

O Padre, attenta e socegradamente:—Veja o senhor que não sou eu, pobre frade, sinão o mesmo pae que falou iniquamente contra suas filhas de cuja honestidade eu não duvido, ao metter a sua lingua em todas as mulheres, affirmando com toda a sua autoridade: que as mulheres, quando chegam a puberdade, não podem conservar nem a pureza da alma nem a virgindade do corpo. Agora pois, meu senhor, escolhei destas duas cousas uma: ou falastes nesciamente, ou vossas filhas nem se assemelham nem menos superam em pureza aos anjos.

Uma de duas haveis de escolher por necessidade, a não ser que preferais dizer que vossas filhas pertençam ao mesmo sexo que immortalizaram aquelles insignes personagens que em hespanhol se chamam *D. Quijote* e *Sancho Panza*.

Todos os presentes pegaram a rir, applaudindo o dito d'um delles que disse ao imprudente palrador: *amola-te, foste por lá e ficaste tosquiado*; quizeste te rir do Padre e caiste nos laços que lhe armaste. Felizmente o palrador se reconheceu e pedindo humildemente perdão ao Padre, prometeu ser mais prudente e educado no futuro.

---

A mendicidade é na China uma instituição regularmente organizada que remonta a muitos seculos. E' uma verdadeira «camorra», dirigida por um chefe, todo poderoso, que reside numa vivenda opulenta, melhor diríamos, um palacio, tem carruagens e criadagem agaloada. Essa ostentação custa ao mendigo rei, a somma de 75 mil francos por anno, proveniente dos rendimentos que lhe vêm da industria.

Tem elle o direito de vida e de morte sobre os seus vassallos.

Os commerciantes pagam ao rei dos mendigos um tributo annual, para melhor terem garantidas as suas propriedades. Sua magestade outorga uma carta, uma especie de salvo conducto que os negociantes affixam á porta de seus estabelecimentos, como prova de que se acham perfeitamente em dia com o pagamento de seus tributos.

---

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

(Typ. da Ave Maria.)